

Concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná no Museu Oscar Niemeyer é sucesso de público

07/04/2025

Geral

O vão-livre do Museu Oscar Niemeyer (MON) voltou a se transformar em um grande palco ao ar livre neste sábado (5). Mesmo diante do sábado mais frio do ano em Curitiba, a Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) reuniu uma multidão para a segunda apresentação gratuita da série “Mostly Mozart”.

Assim como no concerto inaugural da série em fevereiro, que atraiu mais de mil pessoas, a Orquestra Sinfônica do Paraná encantou o público com um programa dedicado ao compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart. Desta vez, o repertório trouxe também outro mestre do Classicismo, Joseph Haydn.

“Colocamos 800 cadeiras no vão-livre, lotamos todas, e havia público em pé ainda, chegando a quase mil espectadores. A gente está muito feliz porque esse projeto é um grande sucesso”, celebrou Áldice Lopes, diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra.

A “Sinfonia nº 25” de Mozart, reconhecida pelo tom dramático e ousadia na escrita, e a “Sinfonia nº 44” de Haydn, conhecida como “Fúnebre”, que se destaca pela profundidade e refinamento, foram interpretadas pela Orquestra Sinfônica do Paraná sob a regência do maestro convidado Angelo Martins.

O violinista, que também atua como spalla da OSP desde 2017, possui vasta experiência no meio orquestral. Já integrou a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, além de ter sido premiado por suas composições para orquestra.

Esta foi a primeira vez que Martins teve a oportunidade de reger a OSP. Ele comandou a orquestra ao mesmo tempo em que tocou seu violino, o que surpreendeu muitas pessoas. Mas ele explica que essa não é uma prática nova.

“Um fato curioso é que a orquestra, quando ela nasceu como instituição, era dirigida pelo spalla ou por um cravista. Normalmente o dirigente era um multi-instrumentista: tocava cravo, tocava violino, cumpunha, regia, dava aula, era um pouco luthier também”, expôs o violinista.

Martins comemorou a presença massiva do público. “É uma oportunidade que a Orquestra Sinfônica do Paraná tem para continuar construindo e renovando o seu público. Se a gente não tem esse suporte do público, se a gente não consegue chegar ao público, o que a gente faz perde o sentido”, avalia.

Entre o público presente estava a professora Carolina Dolis de Souza, que compareceu às duas apresentações da OSP no Museu Oscar Niemeyer. “O concerto foi maravilhoso, neste lugar extremamente especial, em comemoração aos 40 anos da Orquestra Sinfônica. É um privilégio poder estar aqui”, disse a educadora.

OSP NO MON – A série "Mostly Mozart" contará com outras quatro apresentações ao longo de 2025, sempre aos sábados, às 16 horas, no Museu Oscar Niemeyer. Os próximos concertos serão nos dias 5 de julho, 6 de setembro, 8 de novembro e 6 de dezembro. Todas as sessões são gratuitas, sem necessidade de retirada de ingressos.

A iniciativa integra a programação especial em comemoração aos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná e reforça o compromisso do Centro Cultural Teatro Guaíra em levar seus corpos artísticos a diferentes espaços da cidade. "Essa série não apenas homenageia Mozart, mas também celebra o próprio legado da OSP, proporcionando experiências musicais inesquecíveis em um cenário magnífico, que é o Museu Oscar Niemeyer", destaca Cleverson Cavalheiro, diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra.

40 ANOS DA OSP – A OSP comemora quatro décadas de história no dia 28 de maio de 2025, data que também marca o início de uma série de concertos comemorativos no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairã). Nessas apresentações especiais, que serão realizadas nos dias 28, 29 de maio e 1º de junho, a OSP trará ao palco a grandiosa Sinfonia nº 2 de Gustav Mahler, conhecida como Sinfonia da Ressurreição.

No mês de maio, a OSP também celebrará o aniversário com um presente especial: um documentário que resgata essa trajetória marcante. Dividido em quatro capítulos no formato de websérie, o material será disponibilizado no YouTube do Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná (IAOSP) e do

Teatro Guaíra, permitindo que o público mergulhe nos momentos mais emblemáticos da Orquestra.